



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL HCFAMEMA**  
**TÍTULO: ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA ORAL E**  
**GASTROINTESTINAL**

**CÓDIGO:** HCF-GE-PO-16

**REVISÃO:** 01

**OBJETIVO:**

Descrever a técnica de administração de medicações por via oral e gastrointestinal.

**APLICAÇÃO:**

Aplica-se à todas as Unidades Assistenciais do HCFAMEMA.

**RESPONSABILIDADE:**

Auxiliares de Enfermagem.

Enfermeiros.

Técnicos de Enfermagem.

**ABREVIATURAS E SIGLAS:**

DASMI - Departamento de Atenção à Saúde Materno Infantil.

HCFAMEMA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília.

**MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS**

**Materiais:**

Bandeja ou cuba rim;

Canudo;

Conta-gotas;

Copinhos descartáveis, se necessário;

Copo com água;

Espátula;

*Classif. documental*

001.02.02.002



Assinado com senha por TEREZA RAQUEL SCHORR CALIXTO - 18/04/2023 às 09:48:11, ALINE ANDRADE DA SILVA - 20/04/2023 às 13:05:14 e AMANDA SCOMBATE DEODATO LUIZETTI - 20/04/2023 às 13:33:33.  
Documento Nº: 70808149-6359 - consulta à autenticidade em  
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=70808149-6359>



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

Estetoscópio;  
Fita crepe e etiqueta;  
Luvas de procedimento;  
Papel toalha;  
Prescrição médica;  
Seringa de administração oral;  
Seringa.

**Equipamentos:**

Não se aplica.

**Ferramentas:**

Não se aplica.

**CONCEITOS E FUNÇÕES:**

A **administração por via oral** é o método mais seguro, conveniente e barato. Medicamentos para administração oral encontram-se disponíveis em várias apresentações: comprimidos, comprimidos com revestimento entérico, cápsulas, xarope, elixir, óleo, suspensão, pó e grânulos. Sua indicação é para todos os clientes em que o tratamento por via oral seja considerado seguro e eficiente e que possam ingerir medicamentos pela boca, sem nenhum prejuízo para o cliente e nem para o tratamento; clientes que não possuam dificuldades para engolir; clientes orientados e lúcidos e crianças pequenas.

O sistema gastrointestinal permite a absorção de medicamentos através da via oral, sublingual, por sonda nasogástrica, nasoenteral ou gastrostomia.

A **administração por sonda** é utilizada em pacientes inconscientes, impossibilitados ou com dificuldades de deglutição.

**DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:**

**1. ADMINISTRAÇÃO POR VIA ORAL:**

- 1.1 Conferir a prescrição: nome, número do leito, nome do medicamento prescrito, dose, via de administração, assinatura do médico, registro e número de internação;
- 1.2 Higienizar as mãos;
- 1.3 Organizar material necessário;
- 1.4 Realizar a desinfecção da bandeja com álcool 70%;
- 1.5 Reúna o material em bandeja limpa: copo descartável; seringa dosadora para administração de medicação oral, água ou suco (se não houver contraindicação), etiqueta de identificação;
- 1.6 Realize os cálculos de dose, se necessário;
- 1.7 Releia o rótulo e prepare o medicamento;
- 1.8 Se for necessário, dilua os comprimidos adicionando uma pequena quantidade de água, com 5 ou 10 ml, e misture; coloque a solução no copinho ou na seringa dosadora protegendo



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

a ponta com o ocluser;

1.9 Identificar o paciente chamando-o pelo nome e sobrenome e verificar pulseiras no caso de pacientes não responsivos;

1.10 Questionar ao paciente se o mesmo possui alergia medicamentosa e informar qual a medicação que será administrada;

1.11 Explicar ao paciente o procedimento a ser realizado;

1.12 Higienizar as mãos;

1.13 Confirma os dados do rótulo com a prescrição, com atenção, no caso das instituições que utilizam a dispensação de medicamentos pela farmácia hospitalar;

1.14 Posicionar o paciente sentado ou em decúbito elevado;

1.15 Entregar o copinho e colocar o comprimido na mão do paciente ou seringa com o medicamento e o copo com água ao paciente sempre que possível;

1.16 Esperar o paciente deglutir todo o medicamento;

1.17 Recolher o material e colocá-lo na bandeja;

1.18 Reposicionar o paciente em posição confortável e segura;

1.19 Em lactantes e pacientes com dificuldade motora, administre a medicação na boca em pequenas doses (1 a 3 ml), preferencialmente com seringa dosadora;

1.20 Atentar-se para os riscos de aspiração durante administração. Deposite o líquido na lateral da boca, nunca no centro da boca, para evitar engasgo e náuseas. Também é possível encostar o bico da seringa e deixar o paciente sugar o conteúdo;

1.21 Desprezar o material descartável no lixo;

1.22 Higienizar as mãos;

1.23 Checar o procedimento em prescrição médica;

1.24 Realizar registro na folha de anotação de Enfermagem.

## 2. ADMINSTRAÇÃO POR SONDA:

2.1 Conferir a prescrição: nome, número do leito, nome do medicamento prescrito, dose, via de administração, assinatura do médico, registro e número de internação;

2.2 Higienizar as mãos;

2.3 Organizar material necessário;

2.4 Realizar a desinfecção da bandeja com álcool 70%;

2.5 Reúna o material em bandeja limpa: seringa dosadora para administração de medicação oral, seringa com água, etiqueta de identificação;

2.6 Realize os cálculos de dose, se necessário;

2.7 Releia o rótulo e prepare o medicamento;

2.8 Identificar o paciente chamando-o pelo nome e sobrenome e verificar pulseiras no caso de pacientes não responsivos;

2.9 Questionar ao paciente se o mesmo possui alergia medicamentosa e informar qual a medicação que será administrada;

2.10 Em caso de paciente inconsciente, verificar em prontuário a presença de alergia medicamentosa;

2.11 Explicar ao paciente o procedimento a ser realizado;

2.12 Higienizar as mãos;

2.13 Calças luvas de procedimento;

2.14 Realizar o teste de posicionamento gástrico da sonda através da ausculta com estetoscópio, injetando ar com uma seringa através da sonda, auscultando ruído em região epigástrica;

2.15 Verificar a presença de resíduo gástrico, aspirando o conteúdo, se presente, comunicar ao médico e aguardar conduta;

2.16 Clampear a sonda e conectar a seringa;

2.17 Descamplear a sonda e realizar flush de água, afim de lavar a sonda para a administração da medicação;

2.18 Caso seja administrada mais de uma medicação no mesmo horário, realizar o flush de água entre as medicações;



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

- 2.19 Administrar a medicação lentamente e lavar a sonda com 10 a 20 ml de água em flush, mantendo sem resíduos e fechada por 30 minutos para garantir a absorção do medicamento;  
2.20 Em paciente pediátricos ou neonatos, administrar flush de água em torno de 2 a 10ml, a depender da idade e tamanho do paciente.

**ORIENTAÇÕES GERAIS:**

A administração de medicamentos correta garante segurança do paciente, sendo assim, realizar os 9 certos: paciente certo, medicamento certo, via certa, hora certa, dose certa, registro correto da administração do medicamento, orientação correta, forma certa, resposta certa;

Pacientes capazes de deglutir que apresente dificuldade motora, colocar a medicação na boca do paciente e oferecer água com canudo;

Todo medicamento deve ser checado após sua administração e, se não foi dado, deve-se circular o horário e anotar o motivo no espaço reservado para anotação de Enfermagem e comunicar o enfermeiro e o médico responsável;

Deve-se observar e anotar qualquer tipo de reação por um paciente após receber determinado medicamento;

Caso o paciente se mostre confuso ou desorientado, é necessário verificar o interior de sua boca para certificar-se de que ele engoliu a medicação;

Se o cliente recusar alguma medicação, registre a recusa e notifique o enfermeiro;

Caso não haja possibilidade de o paciente deglutir cápsulas, não se deve abri-las e administrar seu conteúdo diluído. Nesse caso, recomenda-se verificar com o médico a possibilidade de alteração da terapêutica medicamentosa;

Registrar dificuldade de deglutição e presença de vômitos;

Certificar se o cliente é alérgico ao medicamento prescrito e descartar interações medicamentosas;

Caso o paciente apresente vômito até 30 minutos após administração, o médico deverá ser comunicado, para confirmar se a prescrição deverá ser repetida ou não;

O flushing é um método de limpeza, o qual deve ser realizado antes e após a administração de um medicamento e/ou alimento. É importante realizar tal procedimento para evitar a obstrução das sondas, devido resíduos dietéticos e medicamentos que podem interagir entre si, resultando em um efeito terapêutico ineficaz;

Manter fixação da sonda e realizar troca de curativo na inserção sempre que necessário.

**REFERÊNCIAS:**

GOMES, Cleide Oliveira; et al. **Semiotécnica em Enfermagem** [recurso eletrônico]. Natal, RN: EDUFERN, 2018.



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

IBSP. Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente. **Administração segura de medicamentos depende dos 9 certos**. 2016. Disponível em: . Acesso em: 29 set. 2022.

NETTO, H. P.; *et al.* **PERFIL DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS VIA SONDA ENTERAL EM PEDIATRIA**. Visão Acadêmica, Curitiba, v.18 n.3, Jul. - Set./2017. Disponível em: . Acesso em: 31 out. 2022.

**Elaborador:** Juliana Vernasque - Enfermeira / Paula Gatti - Enfermeira / Jéssica Ciarmoli S. Colombo - Enfermeira DASMI / Priscila Bocchile de Lima Vieira - Enfermeira DASMI / Érica Lobato Acaui Ribeiro - Diretor Técnico de Saúde I Núcleo de Atenção em Enfermagem.

Marília, 18 de abril de 2023.

Aline Andrade da Silva  
Diretor Técnico de Saúde II  
Gerência de Enfermagem

Amanda Scombate Deodato Luizetti  
Diretor Técnico I  
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

Tereza Raquel Schorr Calixto  
Enfermeira  
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

